

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	12 NOV. 1974
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

X

MISERICÓRDIA DE PONTE DE LIMA

Um grupo de «irmãos» da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, e tal como está determinado nos Estatutos, requereu ao provedor uma assembleia extraordinária, a fim de serem esclarecidos sobre a Comissão Administrativa que vai gerir a instituição e, ao mesmo tempo, tratar de outros assuntos referentes aos problemas que se levantam no seu funcionamento e gestão.

Sabendo-se das vicissitudes que, ao longo destes martirizados anos, tem assinalado a vida desta instituição, com incidência muito grave dos serviços hospitalares, a assembleia geral requerida está despertando o maior interesse, esperando-se que todos os irmãos a ela compareçam, para se tentar dar à Santa Casa a vida e a acção que lhe tem faltado. E será esta a oportunidade de nos darmos nas clamorosas deficiências (u) especialmente se verificam nos Serviços de Urgência desse hospital. São constantes as reclamações da população sobre o internamento de sinistrados, (quase todos tomam o rumo da Mina ou Porto) e casos chocantes com parturientes, a algumas das quais é recusado internamento, chegando a ter os filhos nas ambulâncias ou perto do hospital! O advento de um Estado ao serviço do povo, exige que esta situação se modifique. É urgente, que dada a concorrência ao hospital, e num conselho de tanta tensidade demográfica seja estabelecido serviço permanente (todos sabemos que, à noite, não se encontra um médico em Ponte de Lima) de modo que aos doentes e sinistrados seja garantida assistência a qualquer hora do dia ou da noite.